

30 de dezembro

Diamantes

Eles serão para Mim particular tesouro naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve. Malaquias 3:17.

O maior diamante conhecido foi descoberto na África do Sul, em 1905. Pesava 3.106 quilates, e foi vendido ao governo local por um milhão de dólares. A pedra foi presenteada ao rei Eduardo VII, da Inglaterra, em seu aniversário, em 1907. Posteriormente, esse diamante foi dividido em três grandes pedras e seis menores, todas muito bonitas e de alto valor. A maior, pesando 580 quilates, ficou conhecida como Estrela da África, sendo colocada no cetro real britânico. A segunda, pesando 317 quilates, foi posta na coroa real. As outras sete estão entre as jóias da coroa da Grã-Bretanha.

Existem diamantes famosos cuja história está entrecortada de mistério e intriga. Diz-se que os primeiros diamantes foram descobertos na Índia, onde faziam parte dos tesouros dos grandes rajás. Diamantes muito cobiçados, como o famoso Koh-i-noor, ou Montanha de Luz, mudaram de dono mediante derramamento de sangue, gatunagem e barganhas políticas. O Diamante Regente, que faz parte da coroa real da França, foi descoberto na Índia, em 1701, por um escravo. Ele feriu a perna e escondeu a pedra de 410 quilates sob a bandagem. Abandonando a costa da Índia, ele trocou o diamante por uma passagem em um navio mercante que deixava o porto. Logo depois, o mercador lançou o escravo aos tubarões. E vendeu o diamante por cinco mil dólares. O comprador vendeu-o por cem mil a um governante inglês, que o dividiu antes de o vender a um duque francês, por 600 mil dólares. Em 1792, o diamante foi roubado; como, porém, o gatuno não achou comprador, lançou a pedra num fosso. Quando foi encontrado, foi usado como penhor de um empréstimo do governo holandês. Finalmente, Napoleão o resgatou, pondo-o no punho de sua espada de oficial, onde se acha até hoje. Assim como o Diamante Regente foi resgatado por Napoleão e colocado em lugar de honra, assim Jesus redimiu Seu povo, para pô-lo em lugares de honra no dia em que Ele ajuntar Suas jóias.